



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2011


inovcluster
Associação do Cluster
Agro-Industrial do Centro



PLANO DE ACTIVIDADES

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades da InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro relativo ao seu segundo ano de actividade, continua a ter por base o contrato com o Programa Operacional Factores de Competitividade para dinamização da parceria e que vigorará até Setembro de 2012.

Além do projecto atrás referido e de outras iniciativas complementares, a InovCluster desenvolverá em 2011, actividades relativas a dois projectos já aprovados: o projecto AgriTraining – Formação específica para o sector Agro-Industrial e o projecto CrossExport - Internacionalização. Até à data a InovCluster aguarda o resultado de três candidaturas efectuadas ao POCTEP.

2 ESTRATÉGIA GLOBAL DE ACÇÃO

A estratégia do Cluster Agro-Industrial da Região Centro, designadamente enquanto território de qualidade agro-industrial, assenta em cinco pilares estratégicos: o território, as fileiras, as infra-estruturas e serviços de apoio, o capital humano e a formação, investigação e desenvolvimento e inovação. A sua operacionalização passa por um conjunto estruturado de projectos-âncora, com diferentes naturezas e promotores, todos concebidos e desenvolvidos em cooperação e estruturados para o funcionamento em rede, visando três grandes domínios de qualificação do Cluster, assumidos sob a forma de eixos estratégicos: o governo em rede e o *regional branding*, as plataformas para a inovação e intermediação e transferência científica e tecnológica e as competências

organizacionais e a qualificação do capital humano.

Os projectos-âncora constituem o “núcleo central” da EEC em torno dos quais estão associadas intervenções complementares que, em articulação com os projectos-âncora, dão corpo à estratégia.

3 OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização da InovCluster é garantida por uma equipa técnica especializada que em conjunto com os corpos sociais, dinamizam um conjunto de actividades de funcionamento corrente com vista à coordenação, dinamização e gestão da parceria. Incluem-se neste ponto:

- Reuniões de funcionamento corrente – gestão corrente;
- Reuniões entre os parceiros – definição da estratégia de actuação comum da parceria, ajustes aos mecanismos de articulação entre os parceiros e identificação de possíveis ajustes à estratégia;
- Reuniões bilaterais com potenciais associados – induzir o aumento do número de intervenientes na rede;
- Reuniões com os órgãos de gestão (POFC/COMPETE e POCentro) – acompanhamento dos projectos, esclarecimento de questões relativas à análise das candidaturas e execução física e financeira;
- Representação institucional da InovCluster - divulgação da estratégia de actuação do Cluster em palestras, seminários e workshops;
- Conhecimento/actualização técnico-científico no sector e simultaneamente dinamização e divulgação da EEC através

da participação em 1 Conferência Internacional, 1 Feira Internacional, 2 Feiras Nacionais, 5 palestras e 3 Workshops.

4 APOIO/ASSISTÊNCIA AOS ASSOCIADOS

De modo a promover o Networking com os associados, a InovCluster tem previsto as seguintes actividades:

Reuniões de acompanhamento – é uma forma de contacto directo com os associados, com o objectivo de aumentar o conhecimento sobre a empresa/entidade, identificar as suas necessidades técnico-organizacionais e analisar potenciais oportunidades de desenvolvimento;

Estabelecimento e consolidação de parcerias entre os vários actores – na lógica da promoção da complementaridade entre os diversos actores resultando deste trabalho parcerias fortes, duradouras e com possibilidade de se traduzirem no desenvolvimento de novos produtos e/ou processos;

Realização de sessões colectivas de trabalho por fileira – Conhecedores das especificidades das várias fileiras do sector Agro-Industrial, está prevista a realização de sessões colectivas nas fileiras das carnes, hortofrutícolas, queijos, vinhos, mel e azeite;

Divulgação de apoios públicos existentes – Inclui-se a divulgação dos sistemas de incentivos nacionais QREN e PRODER, bem como sistemas de incentivos europeus (FP7 e Interreg). Está igualmente previsto o acompanhamento directo para adequação dos vários sistemas de incentivos ao investimento das empresas/entidades;

Aplicação de inquéritos – de forma a permitir a caracterização dos associados, a aferir o grau de satisfação relativo ao

trabalho desenvolvido pela InovCluster e estabelecer prioridades para os projectos complementares.

5 ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Disseminação do conhecimento

Como forma de potenciar a transferência de conhecimento para o sector estão previstas a realização de 6 palestras e 1 workshop.

Promoção da Inovação

- Envolvimento das empresas em projectos de Inovação com as Entidades SCT;
- Análise das tendências de inovação e divulgação junto dos associados - realização de um seminário em Fevereiro de 2011 alusivo a este tema;
- Promoção de boas práticas indutoras de competitividade;
- Identificação de parcerias estratégicas para a participação dos associados em Projectos Europeus;
- Articulação com o Pólo de Competitividade Agro-Industrial – PortugalFoods para divulgação dos resultados em termos de inovação de produtos, serviços, processos e tendências de Mercado.

Transferência de tecnologia

- Reuniões com entidades de I&DT nacionais e internacionais;
- Apoio à estrutura do CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar, como projecto catalisador no desenvolvimento de novos produtos e/ou processos e na sua concretização através de projectos complementares.

6 ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJECTOS

O sucesso da concretização da estratégia é condicionado pela apresentação de candidaturas vencedoras e por uma execução física e financeira adequada. A InovCluster intervém neste ponto quer ao nível dos projectos-âncora, quer ao nível dos projectos complementares. Inclui-se ainda neste ponto a elaboração de eventuais candidaturas em que a InovCluster participe na qualidade de promotor ou co-promotor.

Numa perspectiva de serviços de consultadoria a InovCluster desenvolverá as seguintes actividades:

- Identificação dos sistemas de incentivos ajustados às necessidades dos intervenientes no sector e análise da viabilidade de apresentação da respectiva candidatura;
- Apoio na elaboração das candidaturas aos projectos-âncora (*InovEnergy*, *EcoDeep*, *Agrimage* e *IDT- Produtos Lácteos Simbióticos*);
- Prestação de serviços de Consultoria para elaboração de candidaturas;
- Consultoria na elaboração de candidaturas dos associados;
- Acompanhamento de projectos;
- Avaliação dos projectos-âncora (*Agrimage*, *Agrilogis*, *InAgri*, *EcoDeep* e *InovEnergy*).

7 FORMAÇÃO

De forma a criar condições para melhorar as competências técnicas e de gestão dos profissionais da fileira, a InovCluster participa na qualidade de co-promotor no projecto-âncora *Agri Training*. Este projecto permitirá organizar e direccionar a oferta formativa direccionada para o sector Agro-Industrial

através das seguintes actividades:

- Levantamento das necessidades formativas;
- Levantamento das tendências de evolução do mercado;
- Análise da oferta formativa;
- Levantamento das entidades formadoras.

Além das actividades previstas no âmbito do projecto *AgriTraining*, a InovCluster promoverá a organização de uma acção de formação inicial de formadores bem como de uma formação na área do Marketing e Publicidade.

8 INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito do projecto *CrossExport* (projecto-âncora do Pólo de Competitividade Agro-Industrial) em que a InovCluster figura na qualidade de co-promotor, está prevista a realização de um Diagnóstico interno à Fileira Agro-Alimentar Nacional. Desta forma serão identificados os pontos fortes e fracos das empresas e, conseqüentemente, quais as competências que necessitam de desenvolver para que a sua internacionalização seja um caso de sucesso. Além desta actividade, prevê-se ainda a segmentação de mercados internacionais e definição dos mercados prioritários, a identificação de parcerias estratégicas em cada Mercado e a participação numa Feira Internacional em representação dos nossos associados.

9 ARTICULAÇÃO COM OUTRAS EEC

Cientes da importância da articulação com outras estratégias de Eficiência Colectiva, não só para adopção de boas práticas utilizadas em estratégias mais consolidadas, como pela

possibilidade de cooperação em projectos conjuntos, a InovCluster potenciará este ponto através das seguintes actividades:

- Realização de reuniões com várias EEC nacionais e internacionais;
- Participação em conferências direccionadas para clusters (*European Cluster Conference* e na sétima edição do *Competitiveness Cluster Forum*);
- Participação em workshops formativos sobre cluster (*V Barcelona Cluster Summer School - BCSS 2011*) com possibilidade de articulação e de transferência de *know-how* de outras EEC da Europa e do Brasil;
- Inscrição em redes europeias de clusterização nomeadamente formalização da inscrição na *Europa Intercluster* e no *European Cluster Managers*;
- Participação de forma activa na plataforma *European Cluster Collaboration Platform*.

10 Comunicação e Divulgação

Como parte integrante da estratégia global de comunicação e divulgação da InovCluster e da parceria, este ponto inclui as seguintes actividades:

- Actualização e dinamização de uma Página Web interactiva com uma área específica para os associados;
- Divulgação de forma sistemática na Rede Social *Facebook* e na Página Web, e ocasionalmente em jornais, rádios e revistas de:
 - Actividades e eventos promovidos pela InovCluster e pelos seus associados;
 - Eventos de interesse para o sector (Palestras, Workshops, Formações e Feiras);
 - Oportunidades de candidatura a

- programas nacionais e europeus;
- Criação de uma *e-newsletter* trimestral para o sector Agro-Industrial, a divulgar pelos associados e pelos utilizadores registados na página Web;
- Disponibilização de informação relativa ao sector, nomeadamente *proceedings* de conferências, brochuras e manuais de formação;
- Divulgação dos resultados dos projectos-âncora e complementares.



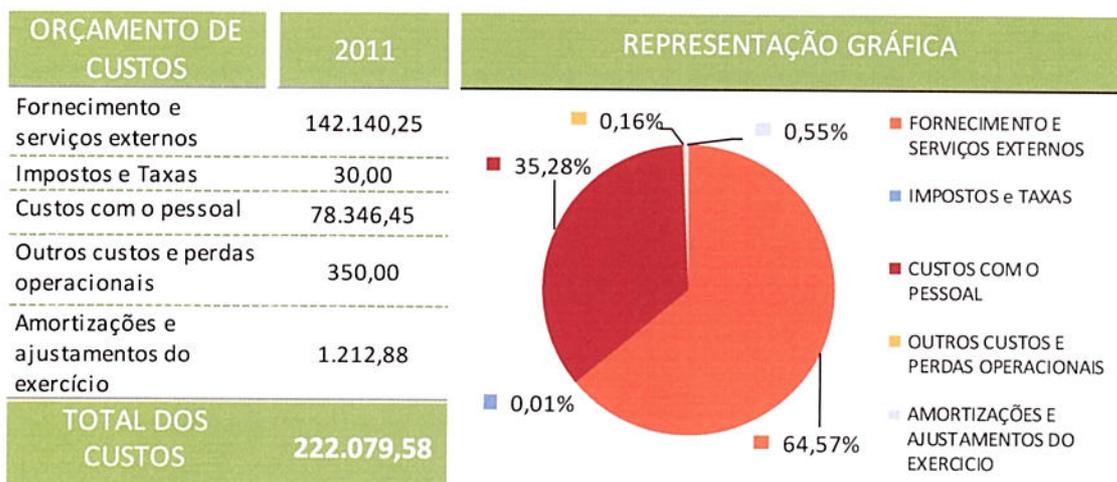
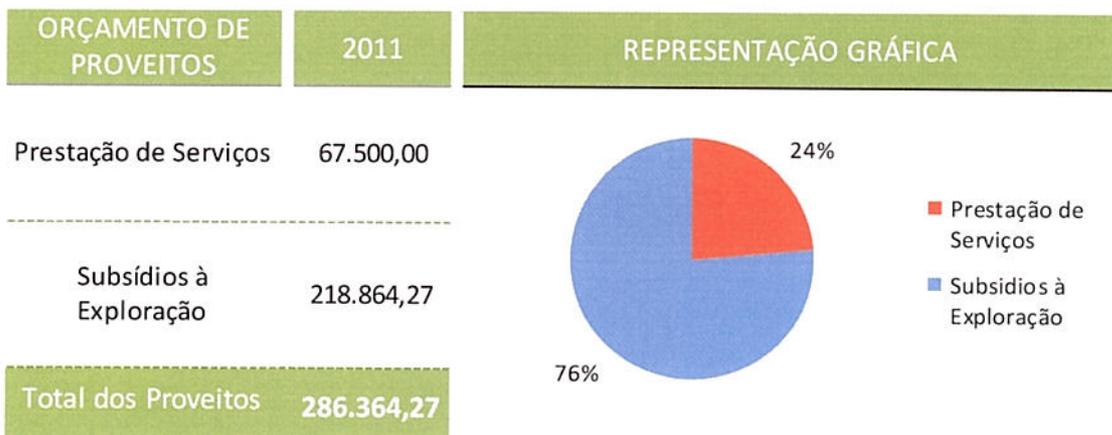
ORÇAMENTO PARA 2011

A elaboração do Orçamento para 2011 decorreu de acordo com os seguintes pressupostos:

1. Recurso aos valores executados até Outubro de 2010 e a respectiva projecção anual;
2. Actualização geral de quatro por cento;
3. Organização e preparação do documento, conforme a seguinte estrutura: Apresentação gráfica, Orçamento de proveitos, Orçamento de custos e Plano financeiro global.

Na apresentação foram incluídos os valores orçamentados para o exercício de 2010, os valores realizados até Outubro do corrente ano devidamente projectados, bem como uma coluna onde se evidencia a sua variação. Inclui-se ainda o orçamento previsional para 2011 e a correspondente variação.

3.1. APRESENTAÇÃO GRÁFICA



3.2. ORÇAMENTO DE PROVEITOS

PROVEITOS	VARIAÇÃO (c/b)	PROPOSTO 2010 (a)	ORÇAMENTO 2010 (b)	ORÇAMENTO 2011 (c)	VARIAÇÃO (c/a)
Prestação de Serviços	9,51	5.900,00	7.100,00	67.500,00	11,44
1. Jóias e Quotas	1,06	5.900,00	7.100,00	7.500,00	1,27
2. Auditoria e Avaliação de Projectos *	---	0,00	0,00	58.500,00	---
3. Elaboração e acompanhamento de Candidaturas	---	0,00	0,00	1.000,00	---
4. Acções de Formação	---	0,00	0,00	500,00	---
Subsídios à Exploração	1,17	205.833,00	187.795,02	218.864,27	1,06
5. Fundos Comunitários	1,30	154.374,75	124.788,47	161.965,77	1,05
GOVCLUSTER	1,10	154.374,75	119.216,09	131.410,52	0,85
CROSSEXPORT	3,28	0,00	5.572,38	18.305,25	---
AGRITRAINING	---	0,00	0,00	12.250,00	---
6. CMCB	0,93	51.458,25	60.918,55	56.898,50	1,11
GOVCLUSTER	0,72	51.458,25	60.918,55	43.803,50	0,85
CROSSEXPORT	---	0,00	0,00	7.845,00	---
AGRITRAINING	---	0,00	0,00	5.250,00	---
8. Outros patrocínios / Donativos	0,00	0,00	2.088,00	0,00	---
Total dos Proveitos	1,47	211.733,00	194.895,02	286.364,27	1,35

* Sujeito à aprovação dos projectos

PREVISÃO DE QUOTAS DOS ASSOCIADOS

	Associados (Nº)			Montante (€)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Associados Fundadores (2009)	36	36	36	1800	3600	3600
Adesão em 2010	---	34	34	---	1700	3400
Adesão em 2011	---	---	10	---	---	500
TOTAL	36	70	80	1.800	5.300	7.500

A rubrica *Prestação de Serviços* perfaz um total de 67.500 euros. A rubrica de quotas foi calculada com base no quadro de previsão de Quotas, onde se incluem os associados actuais acrescidos de um número previsional de novos associados. A auditoria e avaliação de projectos assume maior relevância na rubrica de prestação de serviços e corresponde à avaliação, seguimento e auditoria dos projectos-âncora *AgriLogis*, *InAgri*, *Agrimage*, *EcoDeep* e *InovEnergy*. Este montante está condicionado pela efectiva aprovação e execução dos projectos.

Para a rubrica *Subsídios à Exploração* prevê-se uma receita de 56.898,5 euros atribuída pela Câmara Municipal de

Castelo Branco referente à contrapartida privada dos projectos *GovCluster*, *AgriTraining* e *CrossExport* e que corresponde respectivamente a 25%, 30% e 30% de cada um dos projectos anteriores.

O valor constante da rubrica *Fundos Comunitários* relativo ao ano de 2010 inclui 15% do montante total dos projectos *GovCluster* e *CrossExport* correspondente ao adiantamento enviado pelo COMPETE.

O valor previsto para a rubrica dos fundos comunitários corresponde a 75% do investimento previsto para o ano de 2011 no âmbito do projecto *GovCluster* e a 70% do investimento previsto para os projectos *AgriTraining* e *CrossExport*

3.3. ORÇAMENTO DE CUSTOS

CUSTOS	VARIAÇÃO (c/b)	PROPOSTO 2010 (a)	ORÇAMENTO 2010 (b)	ORÇAMENTO 2011 (c)	VARIAÇÃO (c/a)
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	1,60	65.091,00	88.893,22	142.140,25	2,18
1. Serviços Especializados	2,26	6.000,00	3.540,00	8.000,00	1,33
<i>Sub-contratos</i>	2,26	6.000,00	3.540,00	8.000,00	1,33
2. Equipamento Informático, Material de Escritório, Mobiliário e Ferramentas e Utensílios	0,26	11.311,00	11.079,91	2.900,00	0,26
3. Rendas e Alugueres	2,00	1.750,00	1.200,00	2.400,00	1,37
4. Livros e documentação técnica (literatura)	---	0,00	0,00	500,00	---
5. Publicidade e Propaganda	2,12	8.500,00	7.534,31	16.000,00	1,88
6. Despesas de Representação (refeições)	---	0,00	0,00	0,00	---
7. Serviços Diversos (Comunicações-telefone, net, ctt, limpeza...)	1,33	0,00	300,00	400,00	---
8. Transportes diversos (transporte de mercadorias, equipamentos, mobiliário...)	---	0,00	0,00	0,00	---
9. Deslocações e estadas (km, hotel, viagens...)	1,95	18.180,00	15.000,00	29.224,00	1,61
10. Honorários (Serviços Técnicos Especializados)	35,77	7.350,00	195,00	6.975,00	0,95
<i>Serviços Jurídicos</i>	---	6.000,00	0,00	6.000,00	1,00
<i>Oradores</i>	5,00	1.350,00	195,00	975,00	0,72
<i>Outros</i>	---	0,00	0,00	0,00	---
11. Contencioso e Notariado	---	0,00	0,00	0,00	---
<i>Republicação Estatutos</i>	0,00	0,00	160,00	0,00	---
12. Trabalhos Especializados	1,51	12.000,00	50.044,00	75.741,25	6,31
<i>ROC</i>	1,92	3.000,00	3.133,00	6.000,00	2,00
<i>TOC</i>	2,07	3.000,00	2.892,00	6.000,00	2,00
<i>Consultoria / Auditoria / Assistência Científica</i>	1,45	6.000,00	44.019,00	63.741,25	10,62
IMPOSTOS e TAXAS	0,17	200,00	180,00	30,00	0,15
13. Impostos	1,50	0,00	20,00	30,00	---
14. Taxas	0,00	200,00	160,00	0,00	0,00
CUSTOS COM O PESSOAL	1,00	165.477,79	78.071,69	78.346,45	0,47
15. Remunerações do Pessoal	1,00	137.761,31	64.800,00	65.050,00	0,47
<i>Vencimentos Mensais</i>	1,00	119.846,00	51.004,69	51.004,69	0,43
<i>Subsídio de Férias</i>	1,00	7.350,00	5.290,00	5.290,00	0,72
<i>Subsídio de Natal</i>	1,00	7.350,00	5.290,00	5.290,00	0,72
<i>Sub. Refeição</i>	1,00	3.215,31	3.215,31	3.215,31	1,00
<i>HST</i>	---	0,00	0,00	250,00	---
16. Seguros Acidentes de Trabalho	1,04	0,00	585,24	610,00	---
17. Tx. Social Única	1,00	27.716,48	12.686,45	12.686,45	0,46
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	---	350,00	0,00	350,00	1,00
18. Quotizações (a pagar pelo Cluster)	---	350,00	0,00	350,00	1,00
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO	---	0,00	0,00	1.212,88	---
19. Amortizações e ajustamentos do exercício	---	0,00	0,00	1.212,88	---
<i>Equipamento administrativo</i>	---	0,00	0,00	1.212,88	---
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	1.000,00	0,00	---
20. Participação CATAA	0,00	0,00	1.000,00	0,00	---
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	137,00	0,00	---
21. Outros Custos e Perdas Financeiras	0,00	0,00	137,00	0,00	---
<i>Encargos banco</i>	0,00	0,00	137,00	0,00	---
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	225,50	0,00	---
22. Multas e Penalidades	0,00	0,00	225,50	0,00	---
<i>Coima Finanças</i>	0,00	0,00	225,50	0,00	---
TOTAL CUSTOS	1,32	231.118,79	168.507,41	222.079,58	0,96

No respeitante aos custos, o orçamento baseia-se nos valores executados até ao mês de Outubro de 2010 com a projecção para o mês de Dezembro, acrescido de quatro por cento, exceptuando as situações novas e os custos verificados em 2010 cuja realização não se repita em 2011.

Os custos estão na sua maioria distribuídos por duas grandes rubricas, *Fornecimentos e Serviços Externos* e *Custos com o Pessoal*. A rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos* representa 64,57% do orçamento. O

aumento de 60% relativamente ao ano anterior prende-se com o grau de maturidade do projecto *Govcluster* comparativamente com a fase de arranque reflectida no orçamento de 2010 e com a participação em dois novos projectos-âncora: o *AgiTraining* e o *CrossExport*.

Na rubrica *Custos com o Pessoal* não se verifica um aumento dos salários dos colaboradores, apenas crescem as despesas com a Higiene e Segurança no Trabalho e um aumento de 4% no Seguro de Acidentes no Trabalho.

3.4. Plano Financeiro Global

ACTIVIDADE CORRENTE	PROPOSTO 2010	ORÇAMENTO 2010	ORÇAMENTO 2011
Orçamento de Proveitos	211.733,00	194.895,02	286.364,27
Orçamento de Custos	231.118,79	168.507,41	222.079,58
SALDO	-19.385,79	26.387,61	64.284,69

* Não inclui as amortizações e os ajustamentos



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

SOBRE

OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

» **INTRODUÇÃO**

1. Apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2011, da **INOVCLUSTER – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro**, consistindo: no Plano de Actividades para 2011 e nos Orçamentos de Receitas e Custos, bem como, a previsão de Tesouraria para aquele ano.

» **RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.



3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

» ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.



» PARECER

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsionial dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Associação.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 26 de Novembro de 2010

Luís Pedro de Aguiar Mendonça

R.O.C. n.º 506

em representação de **Barbas, Martins, Mendonça & Associados, S.R.O.C., Lda.**

Sociedade de Revisores de Contas n.º 100

(Inscrição C.M.V.M. n.º 8968)